O critrio biolgico

Afixado por Manuel_dos_Reis - 29/09/06 16:09

Na gesto de recursos humanos h muito que se abandonaram os critrios biolgicos. Foi assim em alguns regimes europeus da dcada de 30 e 40, foi assim em alguns estados dos estados Unidos da Amrica at a dcada de 60, foi assim na frica do Sul at a dcada de 80 e foi assim na Austrlia tambm at a dcada de 80.

Eis que chegados primeira dcada do sculo XXI uma especialista em recursos humanos, que ocupa a cadeira de Ministro da Educao de Portugal, resolve recuperar o critrio biolgico e aplic-lo na proposta para o Novo Estatuto da Carreira docente, para j detectei trs pontos onde tal se verifica:

1 A criao de duas castas, a do professor titular e a do professor. Para se pertencer primeira casta basta apenas ter 18 anos de experincia, no importa se existe competncia apenas considerado o critrio biolgico da idade. o a idade biolgica que determina a que casta ir pertencer o indivduo.

2 A eliminao dos doentes. Um professor se estiver doente e se essa doena o impedir de entrar numa sala de aula, o professor eliminado, passa para o quadro de supranumerrios e a prazo excludo do sistema. Poder-se- dizer, mas ento se j no consegue entrar dentro de uma sala de aula o que est a fazer na escola? Existe muito trabalho para alm da sala de aula onde aquele professor poder ser muito til. Um motorista que fique sem um brao e uma perna no passa para um quadro de supranumerrios, antes a empresa qual pertence d-lhe formao e adapta-o a outro servio, tornando-o assim produtivo. Mais uma vez o critrio biolgico, quem no biologicamente saudvel eliminado.

3 A discriminao sexual. Uma mulher professora que fique grvida e que usufrua da licena de parto e maternidade perder um ano na contagem do tempo de servio para progresso na carreira. Ou seja, algum s porque biologicamente tem um determinado sexo est em desvantagem em relao ao outro sexo.

=====